

NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA URCA DE IGUATU-CE COM A SUPERVISÃO DOS ESTÁGIOS CURRICULARES

Nayana Cenzy Freire da Silva – *Centro de Controle de Endemias. Iguatu-CE. Email: nayananivel@hotmail.com*

Maria Rosângela Dias Pinheiro – *URCA Campus Iguatu-CE. Email: rosangelapinheiroigt@hotmail.com*

Katlina Correia Galdino - *Centro de Referência da Mulher. Iguatu-CE. Email: katlina.galdino@hotmail.com*

João Lucas Pinto Matias – *EEMTI Filgueiras Lima. Iguatu-CE. Email: joalucasef@gmail.com*

Luciana Feitosa Bandeira - *Liceu Dep. Francisco Alves Sobrinho. Acopiara-CE. Email: hlfeitosa@hotmail.com*

RESUMO: O referido trabalho trata-se da realização de uma investigação envolta na realidade acadêmica, visto sob a ótica dos universitários acerca do nível de satisfação com a supervisão nos estágios curriculares do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Regional do Cariri - Unidade Descentralizada de Iguatu. Este trabalho teve como objetivo geral avaliar o nível de satisfação dos acadêmicos do curso de Licenciatura em Educação Física da Urca de Iguatu com a Supervisão dos Estágios Curriculares. A pesquisa teve como problemática: A supervisão nos estágios curriculares está intimamente relacionada com o nível de satisfação dos acadêmicos ao concluírem o Estágio Curricular Supervisionado? Realizou-se um estudo de natureza qualitativa de cunho exploratório dos tipos bibliográfica, documental e de campo. Para a concretização dessa pesquisa foi aplicado um questionário semiestruturado contendo 10 perguntas objetivas e subjetivas, destinadas aos discentes da Universidade e Curso supracitados, devidamente matriculados do quarto ao oitavo semestres e que realizaram o estágio no município de Iguatu-CE. Com base nos dados obtidos, utilizamos as categorias de análise para estruturar e sistematizar os resultados do nosso trabalho de modo a facilitar a compreensão e assimilação pelo leitor. Os resultados, em linhas gerais, nos mostraram uma insatisfação dos acadêmicos em sua maioria com a rara, pouca e nenhuma supervisão nos estágios curriculares desfavorecendo o processo ensino-aprendizagem e obtenção de conhecimentos para a qualificação profissional. Portanto, almeja-se com esse trabalho contribuir para uma remodelação no quadro das supervisões nos estágios curriculares, de modo a representarem efetivamente avanços significativos para o aperfeiçoamento das atividades existentes no campo de estágio, de maneira que venham a garantir uma formação acadêmica condizente com as preconizações que regem o profissional de Educação Física, fornecendo subsídios que dêem respaldo para suas ações perante a sociedade.

Palavras-chave: Licenciatura em Educação Física, Formação Docente, Estágio Curricular Supervisionado.

1 INTRODUÇÃO

O estágio é uma prática investigativa, intencional, formadora e crítico-reflexivo que representa a principal via de acesso para a obtenção de conhecimentos vivenciados na prática, que irão subsidiar a formação do discente, visto que esta fase da vida universitária representa a mola propulsora para alavancar o alunado de um estado imerso de teorias e direcioná-lo para um terreno frutífero de conhecimentos e aprendizados.

A temática escolhida surgiu do ensejo de investigar o nível de satisfação dos acadêmicos com a supervisão nos estágios curriculares, tendo a

seguinte problemática norteadora: **A supervisão nos estágios curriculares está intimamente relacionada com o nível de satisfação dos acadêmicos ao concluírem o Estágio Curricular Supervisionado?** De forma paralela à problematização, foram elaboradas as seguintes hipóteses: a) A satisfação dos acadêmicos com o estágio curricular está diretamente relacionada com a atuação efetiva da supervisão dos professores; b) A qualidade da supervisão nos estágios curriculares interfere no nível de aprendizado dos acadêmicos.

Assim, esse trabalho tem como objetivo geral analisar o nível de satisfação dos acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física da URCA de Iguatu com a supervisão dos estágios curriculares, bem como traz os seguintes objetivos específicos: a) Discorrer o grau de entendimento/percepção dos acadêmicos sobre a importância do Estágio Curricular Supervisionado para a formação profissional; b) Identificar os pontos positivos e negativos na supervisão do Estágio Curricular sob a ótica dos acadêmicos; c) Diagnosticar a satisfação dos acadêmicos com o estágio sob a efetiva supervisão do professor/supervisor responsável.

O referido trabalho se justifica tendo em vista a importância da supervisão nos estágios curriculares supervisionados de maneira atuante, efetiva e resolutiva, bem como a presente pesquisa servirá como fonte para posteriores estudos acadêmicos, visto apresentar dados reais e norteadores para o campo da pesquisa, ensino e extensão.

2 METODOLOGIA

O proposto trabalho se caracterizou por um estudo de natureza qualitativa de cunho exploratório e de campo. O ambiente do desenrolar da pesquisa foi a Universidade Regional do Cariri – Campus Iguatu, precisamente com a comunidade acadêmica do Curso de Licenciatura em Educação Física. Adotamos como critérios de inclusão que os acadêmicos deveriam estar devidamente matriculados do quarto ao oitavo semestres e que tivessem realizado o estágio curricular supervisionado no município de Iguatu-CE. O método adotado para esse estudo foi o dialético.

Para a concretização da nossa pesquisa foi aplicado um questionário semiestruturado contendo 10 perguntas objetivas e subjetivas. Os participantes da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), configurando o preceituado na Resolução do Conselho Nacional de Saúde 466/2012 que aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base nos dados obtidos, foram utilizadas as categorias de análise para estruturar e sistematizar os resultados do referido trabalho, para tanto, foram elencadas as seguintes categorias: **1) A importância da disciplina estágio supervisionado para a formação acadêmica; 2) O desenvolvimento do estágio supervisionado do Curso de Educação Física da URCA – Unidade Descentralizada de Iguatu; 3) Percepções dos acadêmicos acerca do estágio supervisionado e seus reflexos; 4) Propostas para o aprimoramento do estágio supervisionado.** O método adotado para esse estudo foi o dialético.

Para compreendermos melhor a temática das categorias de análise, Marconi e Lakatos (2009) nos trazem a seguinte explanação: “Analisar significa estudar, decompor, dissecar, dividir, interpretar. A análise de um texto refere-se ao processo de conhecimento de determinada realidade e implica exame sistemático dos elementos”. De modo complementar, Gomes (2002) nos infere sobre categoria: “[...] se refere a um conceito que abrange elementos ou aspectos com características comuns ou que se relacionam entre si. [...] são empregadas para estabelecer classificações”.

Dessa forma, as categorias de análise aqui expostas foram organizadas e sistematizadas em torno de classificações que abrangem o Estágio Curricular Supervisionado de modo a contribuir para a assimilação das informações e reflexões críticas e construtivas acerca dos resultados obtidos com a nossa pesquisa.

3.1 A importância da disciplina Estágio Supervisionado para a formação acadêmica

Esta categoria vem nos apresentar a conceituação e relevância atribuída pelos sujeitos da pesquisa em torno do Estágio Curricular Supervisionado, retratando a representatividade do estágio para a formação profissional dos acadêmicos.

De modo ímpar, Gonçalves Junior e Ramos (1998) nos trazem uma consideração interessante acerca da disciplina Estágio Curricular Supervisionado vindo a somar junto às análises realizadas nesta e demais categorias do nosso trabalho, onde, afirmam que o Estágio curricular deve ser pensado sob patamares formadores e norteadores para a posterior prática profissional, não sendo limitado somente ao campo meramente de cumprimento das exigências legais, devendo ser encarado pelos sujeitos envolvidos no processo de formação com responsabilidade, seriedade e compromisso.

Estes autores nos remetem a uma reflexão simples e que deve ser evidenciada na prática e diante das colocações dos acadêmicos, a disciplina de Estágio Curricular Supervisionado não pode e nem deve ser vista como obrigatória do ponto de vista formador, mas exatamente como possibilidades de aprendizado, não enxergando carga horária, planos de aula, relatórios, práticas de ensino, etc, como algo cansativo, fatigante, mas sim como a pérola rara escondida em meios a tantas burocracias e exigências legais.

Dessa forma, as análises realizadas no tocante a esta categoria nos remetem a diferentes pontos de vista, porém, todos os sujeitos concordam que o Estágio Curricular Supervisionado representa o caminho propício para a busca de conhecimentos e saberes necessários para o exercício profissional, segue abaixo as respostas que serviram de norte para os questionamentos realizados nesta categoria:

A1: “O Estágio Curricular Supervisionado é de suma importância, dando embasamentos teórico-práticos para fazer um trabalho de qualidade, mostrando-nos como será o seu futuro trabalho, mostra a realidade da escola, para que possamos trabalhar dentro da realidade com as tendências estudadas na Educação Física, conhecendo o PPP da escola, os profissionais envolvidos, os educandos para que seja um estágio de resultados satisfatórios”.

A6: “É um momento de aprendizagem profissional, onde o acadêmico põe em prática todo o conhecimento apreendido durante as aulas práticas e teóricas e tem contato com a sua futura área de trabalho, sendo supervisionado por um professor, onde o mesmo irá ajudar e à tirar dúvidas do aluno supervisionado”.

A8: “O estágio supervisionado é um cumprimento das exigências acadêmicas que é de fundamental importância na formação do acadêmico. É toda a prática do que foi questionado em sala de aula, onde o acadêmico tem a oportunidade de vivenciar o âmbito em que poderá trabalhar”.

A10: “Entendo como estágio curricular supervisionado, o ato educativo que visa preparar o aluno para o seu futuro campo de trabalho. É curricular, porque está inserido na grade do curso, e é supervisionado, porque há um professor para orientar, acompanhar e avaliar o aluno durante esse período”.

A16: “É a parte prática do nosso aprendizado, é onde vamos colocar nosso aprendizado em ação, mas pra isso vamos precisar de colaboração de uma pessoa capacitada para dar amparo em certas dificuldades é uma parceria bem feita entre alunos e professores responsáveis”.

Nessa mesma categoria indagamos aos sujeitos sobre a relevância do estágio supervisionado para a formação acadêmica, onde, abaixo se encontram relacionadas às seguintes colocações que nos permitiram as considerações posteriores:

A3: *“Tendo caráter de aprendizado, o mesmo tem uma propriedade de fazer o acadêmico escolher a sua área de atuação, vivenciando na íntegra o papel do “ser professor””.*

A4: *“muito importante, pois é o principal meio do acadêmico ver a realidade da escola, saber se realmente está no curso certo, etc porque na teoria tudo é muito bonito, mas quando vamos pra prática da docência, temos um choque de realidade”.*

A7: *“O estágio curricular supervisionado para mim é a disciplina principal de um curso de licenciatura, pois é a disciplina que une a pesquisa, prática docente e os conhecimentos adquiridos durante a formação acadêmica”.*

A10: *“Acredito que o momento do estágio é de grande importância para a formação do acadêmico, pois além de conhecer o seu campo de trabalho, ele poderá colocar em prática o conhecimento adquirido nas disciplinas. No caso do curso de licenciatura em Educação Física, o estágio é de grande valor, pois possibilita ao acadêmico, refletir sobre a docência, as condições e as dificuldades que poderão encontrar, formando professores conscientes da sua função social”.*

A11: *“Ele é muito importante, é a base para qualquer profissional antes de sua atuação na área, passar por estágios faz com que aquele acadêmico se qualifique mais ainda para quando for exercer sua profissão faça isso de uma forma coerente e bem embasada”.*

Dessa forma, ratificamos diante das evidências que o Estágio Curricular Supervisionado, desenvolvido em toda a sua essência formadora, profissional, humana e social caracterizará mudanças observáveis nas práxis pedagógicas realizadas ao longo da jornada de formação acadêmica, vindo a ser uma extensão após a conclusão desta fase, no exercício cotidiano da profissão, representando o primeiro passo para as mudanças, avanços e melhorias almejadas, esperadas e necessárias para a sociedade.

3.2 O desenvolvimento do Estágio Supervisionado do Curso de Educação Física da URCA – Unidade Descentralizada de Iguatu

Esta categoria vem nos apresentar como se desenvolve o componente curricular obrigatório (Estágio Supervisionado) no Curso de Educação Física durante a fase de orientação específica, que visa repassar ao acadêmico/estagiário conhecimentos/informações necessárias para facilitar o seu desenvolvimento no campo de

estágio onde ocorrem as práticas de ensino que irão transmitir saberes para sua formação profissional, onde, grande parte dos acadêmicos considera satisfatória a fase de orientação específica.

De modo complementar, Moraes et al (2008) nos trazem uma reflexão interessante acerca do repasse de conhecimentos necessários para a realização dos estágios nos cursos de formação de professores, nos inferindo de maneira coesa que um ponto-chave de cunho crucial para o estágios é ter a habilidade de unificar o campo teórico-científico com a atuação político-pedagógica dos futuros profissionais, contudo, reforçam ainda que essa articulação deve ser itinerante ao longo curso de formação, devendo estar interligada com os demais componentes curriculares, tendo em vista uma formação responsável, compromissada e condizente com a realidade profissional.

Sendo assim, a explanação acima nos leva a ressaltar que a responsabilidade existente no repasse dos saberes durante a fase de orientação específica, deve ser um trabalho realizado conjuntamente com as demais disciplinas, não sendo um processo isolado, mas totalmente interligado rumo à qualidade na formação acadêmico-profissional, para tanto, segue abaixo as respostas dos participantes da nossa pesquisa que serviram de norte para as explicações aqui realizadas:

A5: “Sim. Porque mostrou aos alunos todas as nuances que rege os estágios como: leis referentes ao estágio, conteúdos entre outros”.

A9: “Em parte. Às vezes nos deparamos com algumas situações que necessitam de um pouco mais de atenção”.

A10: “Sim. Os professores eram organizados, apresentaram a lei do estágio, a LDB e os PCN’s referentes à etapa de ensino que iríamos estagiar, almanaques, artigos, foram feitos seminários, práticas de ensino, enfim, conhecemos e fizemos várias coisas dentro da Universidade, antes de ir à campo”.

A21: “Sim. Os conteúdos repassados foram muito bons, uma vez que, deu suporte para que o aluno/estagiário fosse para a escola bem embasado, facilitando muitas vezes a observação, investigação, elaboração de planos de aula e planejamento para as regências”.

A29: “Sim. Porque é nessa parte que deve ser repassados todos os conteúdos que mais na frente devem ser trabalhado por nós acadêmicos. Como se portar no campo de estágio, o que trabalha, como construir o relatório final e dentre outros. Apesar dessa parte ser repetitiva ela é obrigatória para no decorrer o estágio tudo ser apresentado satisfatoriamente”.

3.3 Percepções dos acadêmicos acerca do Estágio Supervisionado e seus reflexos

Esta categoria vem apresentar a percepção dos acadêmicos no tocante à supervisão nos estágios curriculares. Investigamos como esses sujeitos avaliam as supervisões, verificando através das suas opiniões se houve ou não a supervisão do professor da disciplina durante as práticas no campo de estágio e diagnosticando os pontos positivos e negativos da supervisão.

De modo a somar, Horácio (2011) nos traz uma breve conceituação acerca da supervisão nos estágios curriculares para abrilhantar nossas explanações aqui realizadas, onde, nos apresentam que a referida supervisão não deve se limitar somente ao campo da instituição de realização do estágio, devendo esta, percorrer os espaços acadêmicos de formação do discente, tendo em vista o suporte integral no acompanhamento atuante, resolutivo e efetivo das supervisões, de maneira a contribuir positivamente com o processo ensino-aprendizagem, refletindo assim, na formação profissional.

Dessa forma, com base no pensamento de Horácio fica evidente o papel da supervisão nos cursos de formação de professores, tendo seu cunho central voltado para a qualidade da formação ofertada pela IES por intermédio dos professores supervisores, sendo imprescindível o compromisso e a seriedade dos mesmos para com os alunos/estagiários durante essa fase preparatória para o posterior exercício de suas atribuições/funções.

A seguir encontram-se as principais respostas dos sujeitos participantes da pesquisa quanto à qualidade da supervisão realizada nos estágios curriculares, onde responderam: “insatisfatório” 03 sujeitos, “regular” 01 sujeitos, “bom” 01 sujeito.

Caro leitor, de forma nítida constata-se a falta de comprometimento de professores com a supervisão nos estágios, uma vez que, se o corpo discente em sua maior parcela qualifica essa supervisão de maneira deficitária, no mínimo o professor supervisor não está exercendo o seu papel de forma atuante e eficiente enquanto co-responsável pelo estagiário em seu futuro campo profissional, bem como prejudicando o repasse de conhecimentos necessários para a formação acadêmica.

Por outro lado, os acadêmicos que julgaram como “Bom”, a supervisão realizada nos estágios curriculares, provavelmente há docentes que realmente fazem jus de serem professores supervisores, exercendo fielmente suas funções/atribuições junto aos estagiários.

Prosseguindo nos achados da nossa pesquisa, mencionamos um ponto também considerado crucial: A presença do professor supervisor no campo de estágio, onde, os participantes da pesquisa direcionaram as seguintes respostas:

A2: *“Sim, porque o acadêmico se sente mais seguro na hora da prática de ensino”.*

A8: *“Sim. Porque o professor terá de orientar/observar o acadêmico e para isso tem que haver a presença dele. O acadêmico tem toda a teoria bem vista na sala de aula, porém a prática antes do estágio não há e como o acadêmico saberá que está fazendo o correto se não tem a presença do professor para auxiliá-lo?”.*

A9: *“Sim, porquê o mesmo irá observar e fazer as intervenções necessárias para que sejamos bons profissionais”.*

A10: *“Sim, porque o estágio é supervisionado, ou seja, orientado, guiado, e sendo assim, faz-se necessário a presença do professor para que possa ajudar o aluno a melhorar cada vez mais a sua aula, corrigindo os possíveis erros e ressaltando os pontos fortes que podem ser trabalhados e mais aproveitados”.*

A19: *“É muito importante a presença do professor supervisor nas aulas de estágio visto que o mesmo irá analisar possíveis erros e acertos dos acadêmicos para em seguida fornecer um feedback, possibilitando uma evolução dos acadêmicos”.*

Conforme pode ser observado, a maioria dos acadêmicos responderam que realmente é necessária a presença do professor durante as práticas de ensino de modo a lhe passarem confiança, segurança, intervindo, corrigindo, orientando, avaliando, repassando conhecimentos, incentivando-os a buscar alternativas de crescimento acadêmico profissional constantemente.

Outra vertente analisada na indagação feita aos acadêmicos quanto à presença do professor supervisor no campo de estágio nos remete que o simples fato dessa presença, não caracteriza que a supervisão esteja nos moldes e anseios esperados pelos estagiários, devendo ser atuante e resolutiva, fazendo-se presente com ações que realmente caracterizem o real sentido da supervisão nos cursos de formação de professores.

Seguindo, retrataremos agora o tocante à existência ou não da supervisão, ou seja, se ocorreu algum estágio em que o acadêmico não teve nenhuma supervisão do professor, apresentamos: “sim” 03 sujeitos, “não” 02 sujeitos.

Esse quadro constatado nos apresenta uma realidade grave, onde estágios estão ocorrendo sem a devida supervisão dos professores incumbidos dessa função, e dessa forma, como aceitar que ao término do semestre uma disciplina que se intitula Estágio Curricular Supervisionado venha a ser finalizada pelos acadêmicos sem que o mesmo tenha sido supervisionado? Onde está o compromisso ético, social e profissional do núcleo gestor da IES, coordenação, docentes, etc perante a sociedade?

Então, dos sujeitos que disseram “sim” no questionamento anterior, foi indagado se a inexistência da supervisão contribuiu negativamente para a obtenção de conhecimentos/aprendizados para a formação acadêmica, apresentando os posicionamentos abaixo:

A9: *“Sim, pois reconheço que tive muitas falhas e se o professor estivesse presente ele poderia ter me corrigido para que na próxima vez eu não cometesse o mesmo erro”.*

A19: *“Sim, pois como acadêmica sou inexperiente e tenho uma visão ainda muito restrita fazendo-se indispensável a presença do professor supervisor”.*

A20: *“Sim. Pois sempre necessitei de sugestões e orientações para melhor sair em tal prática pedagógica. Sempre ministrei minhas aulas sem saber se estava de maneira correta/adequada”.*

A45: *“Sim, pois a fase de orientação específica em si não consegue fornecer um bom acervo teórico, é essencial o acompanhamento do professor para suprir tal carência”.*

A36: *“Não!!! como já havia mencionado anteriormente eu faço minhas pesquisas, não espero somente o professor. Vejo que é uma falta de compromisso da parte do professor que falta a supervisão”.*

Constatamos mediante as colocações dos sujeitos acima que para a maioria, a inexistência da supervisão refletiu negativamente no processo ensino-aprendizagem por busca de conhecimentos para sua formação acadêmica. Justificando que a supervisão/acompanhamento efetivo e atuante do professor no campo de estágio se faz imprescindível para a satisfação dos acadêmicos durante esse processo formador, bem como contribui positivamente para a apropriação de saberes e posterior exercício profissional.

Prosseguindo com as análises desta categoria, solicitamos aos sujeitos que elencassem os pontos positivos e negativos com as supervisões ocorridas no campo de estágio, que nos propiciaram a inferência de reflexões e considerações que somaram magnificamente ao nosso trabalho.

A2: *“Negativos – Não acompanhar mais números de vezes na instituição que agente está estagiando, ou seja, poucas supervisões. Positivos – Competência, comprometimento, companheirismo para resolver algumas dúvidas”.*

A8: *“Negativo – Ausência do professor na maioria das aulas práticas (durante o estágio). Positivos – Quando houve supervisão; boas dicas do professor aos acadêmicos (correção de abordagem aos conteúdos)”.*

A9: *“Alguns estágios não tiveram supervisão, supervisões que deixaram a desejar, correção de alguns erros, etc”.*

A12: *“O professor nos orienta para a maneira correta de ministrar a aula, tanto para a organização quando estiverem em quadra, para sua melhor forma de se começar a aula, um plano de aula que esteja apropriado p/ cada turma, e outros”.*

A19: *“Quantidade de supervisão mínima, muitas vezes chegando a nenhuma; é muito bom o estágio ser realizado em dupla pois no momento da regência os acadêmicos ficam mais confiantes”.*

Em meio há tantos pontos positivos podemos mencionar o comprometimento, esclarecimento de dúvidas, autonomia, apoio, etc. Por sua vez, os pontos negativos nos mostram que a falta de supervisão lidera a insatisfação com a supervisão nos estágios curriculares, seguida da quantidade de supervisões existentes serem insuficientes diante da importância dessa fase para a formação profissional.

Outra vertente abordada nesta categoria nos remete ao contexto do Estágio Supervisionado no Curso de Educação Física no tocante à supervisão, abrangendo sua aplicabilidade funcional, onde investigamos se essa supervisão deixa a desejar em termos de atuação efetiva e responsável por parte do professor, apresentamos: “sim” 03 sujeitos, “não” 01 sujeito, “em parte” 01 sujeito.

De um modo geral, a maioria dos participantes acima atesta que a supervisão não se encontra em patamares de razoabilidade aceitáveis, deixando de suprir as expectativas dos acadêmicos, podendo comprometer a formação profissional quando inexistente a supervisão, bem como, quando ocorre, porém de maneira descompromissada com o simples intuito de, ao término, o professor poder afirmar que supervisionou dentro das possibilidades dadas as circunstâncias, como se dessa forma estivesse eximindo-se da seriedade e compromisso ético e social intrínsecos ao acompanhamento efetivo das supervisões junto aos acadêmicos.

3.4 Propostas para o aprimoramento do Estágio Supervisionado

Com esta categoria finalizamos o processo de análise dos dados, onde, a seguir abordaremos sobre as propostas de melhorias para o desenvolvimento do componente curricular obrigatório – Estágio Curricular Supervisionado, apontando caminhos possíveis rumo ao alcance de objetivos em prol do bem comum e de uma formação profissional com qualidade.

Os sujeitos participantes da pesquisa nos apontaram as seguintes sugestões:

A5: *“Que os professores que vão supervisionar os estágios sejam da cidade em que o estágio acontece. Que os professores que lecionam as disciplinas de*

estágio tenham experiência profissional com o campo do próprio estágio”.

A6: “Ao invés do professor supervisionar apenas uma vez, ele deveria supervisionar mais vezes”.

A8: “Deve ser feito primeiramente uma ajuda de custo para o Professor para que ele se desloque de um lugar para outro sem gastos do próprio bolso”.

A11: “Deveria ter mais supervisões e também os professores deveriam entender a supervisão como um momento de transmissão de experiência e não como uma avaliação, se isso acontecesse já melhoraria muito”.

Atentemo-nos para um detalhe interessante, nenhum sujeito se incluiu como fator propulsor nesse processo de melhorias, nos levando a pensar que somente a IES e os professores supervisores possuem o direito e o dever pela qualidade no Estágio Curricular Supervisionado. Porém, não é dessa forma que esse processo alcançará bons resultados, não existe formação de professores com dissociação entre universidade x docente x discente x comunidade, onde, cada um possui suas atribuições e funções inerentes, mas que devem trabalhar conjuntamente para o êxito na qualidade do ensino ofertado.

Com base nas explicações acima encerramos as análises da nossa pesquisa de modo satisfatório pelos êxitos alcançados, convictos de que realizamos nosso papel enquanto pesquisadores críticos, construtivos e reflexivos, contribuindo com posicionamentos sérios, objetivos e diretos em torno da realidade tal e qual nos foi apresentada.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização do proposto trabalho logrou êxito ao investigar uma realidade que merece aprofundamentos científicos baseados em pesquisas de campo, visando atestar a realidade *in locu*, para que possamos ter subsídios que realmente venham a diagnosticar real e fidedignamente o contexto que se encontra inserido o Estágio Curricular Supervisionado nas Instituições de Ensino Superior.

Sendo assim, esta pesquisa apontou como injustificável e inadmissível a não supervisão nos estágios curriculares num curso de licenciatura, formação de professores, uma vez que, a disciplina trata-se de Estágio Curricular Supervisionado, onde, caso não ocorra essa supervisão, diagnosticamos uma descaracterização desse componente obrigatório, acarretando consequências sérias para a formação acadêmico-profissional.

Em meio aos posicionamentos dos participantes da pesquisa constatamos que o corpo discente associa diretamente a satisfação com o estágio curricular supervisionado à existência ou ausência das supervisões de modo atuante e responsável pelos docentes supervisores, bem como, a qualidade das supervisões interfere no quesito apropriação de conhecimentos para a formação profissional, afirmando assim, as hipóteses elaboradas para o nosso estudo.

Espera-se que os resultados dos esforços sejam direcionados em prol da busca por ações que culminem em novos caminhos a serem trilhados, onde, em meios a terrenos pedregosos em sua maioria, recobertos por nuvens e regados de conformismo e alienação, são ricos em aprendizados infundáveis e conquistas gloriosas para aqueles que se propõem com uma formação ética e compromissada, baseada nos preceitos que regem a conduta profissional, humana e social.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução N° 466 de 12 de Dezembro de 2012**. Institui as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Conselho Nacional de Saúde. Brasília, DF, 2012.

GOMES, Romeu. A Análise de Dados em Pesquisa Qualitativa. In MINAYO et al Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: Teoria, Método e Criatividade**. Coleção Temas Sociais. 21ª Edição. Editora Vozes, Rio de Janeiro: Petrópolis, RJ, 1994.

GONÇALVES JUNIOR, Luiz; RAMOS, Glauco Nunes Souto. A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado nos Cursos de Licenciatura em Educação Física. **Revista da Unicastelo**. São Paulo, v.I, n.1, p. 13-15, 1998.

HORÁCIO, Gláucia Cândida. **O Papel da Supervisão de Estágio no Serviço Social**. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, 2011.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico**. 7ª edição. 3ª reimpressão. São Paulo: Atlas, 2009.

MORAES, Enny Vieira et al. **O Estágio Supervisionado nos Cursos de Graduação em Educação Física: um desafio presente nesta formação**. Dialogia. São Paulo, v.7, n.2, p. 199-209, 2008.